

CONCIDADE/PENHA
MANDATO 2025-2028

ATA REUNIÃO DA 8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – ANO 2025.

Requerimento: 1DOC nº. 5.539/2025

Requerente: RT49 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.

Local: Rua Felipe João Anacleto – Bairro Nossa Senhora de Fátima – Penha – SC.

1 Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no
2 Plenário Expedicionário Tenente Milton da Fonseca, na sede da Câmara de Vereadores de Penha,
3 situada na Avenida Eugênio Krause, nº. 94, Centro, Penha, Santa Catarina, os membros do
4 Conselho da Cidade e demais interessados para a **8ª Audiência Pública do CONCIDADE-**
5 **PENHA**, convocada através do **Edital nº. 020/2025-SCMC, de 25/08/2025**, publicado no Diário
6 Oficial dos Municípios de Santa Catarina (DOM/SC), na edição nº. 4924 do dia 26/08/2025, bem
7 como no site oficial do Município de Penha na mesma data, o qual dispõe sobre a apresentação do
8 RIV/EIV do empreendimento **RT49 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.** –
9 Protocolo **1DOC nº. 5.539/2025**. Em ato contínuo, às dezenove horas o presidente Patrick Paulo
10 dos Santos, declarou aberta a reunião. Inicialmente, agradeceu aos que se fazem presentes, na
11 ocasião informou que a reunião estava sendo transmitida ao vivo através do canal do *YouTube* da
12 Prefeitura Municipal de Penha, ficando também gravada e que servirá de base para elaboração da
13 presente ata. Informou que a presente audiência está sendo realizada em cumprimento ao artigo
14 259 da Lei Complementar Municipal nº. 002/2007, com o objetivo de apresentar e discutir os
15 Relatórios de Impacto de Vizinhança – RIV/EIV, relativos a empreendimentos protocolados junto
16 ao Município de Penha. Registrou agradecimentos a presença dos conselheiros titulares e
17 suplentes, aos cidadãos e cidadãs que acompanham presencialmente e por meio da transmissão ao
18 vivo nos canais oficiais da Prefeitura de Penha. Na ocasião, também cumprimentou os
19 representantes da sociedade civil organizada, técnicos, profissionais e demais interessados que
20 participaram da presente audiência pública. Ressaltou que a audiência pública é um instrumento
21 de transparência, diálogo público e controle social, fundamentais para o planejamento urbano
22 responsável e sustentável da cidade de Penha. Dando início na apresentação do empreendimento
23 constante na pauta da presente audiência pública, informou que o requerente teria o tempo de até
24 quarenta minutos para realizar suas exposições técnicas sobre os Relatórios de Impacto de
25 Vizinhança – RIV/EIV. E, que após a apresentação, será aberto um espaço de tempo de até trinta
26 minutos para os questionamentos e manifestações, tanto dos conselheiros quanto do público
27 presente e dos que acompanham pelas redes sociais, onde as possíveis dúvidas e questionamentos
28 possam serem apreciadas e dirimidas pelos técnicos responsáveis pela apresentação. Informou que
29 as perguntas feitas via *chat* na transmissão ao vivo no *YouTube*, também serão consideradas, desde
30 que enviadas durante a apresentação, onde as mesmas serão repassadas aos responsáveis técnicos
31 pela exposição do EIV, respeitando o tempo estipulado do debate. Em seguida, passou a palavra à

representante da empresa requerente, Sra. Heloisa Dacoregio que cumprimentou a todos os presentes e fez a devida apresentação do EIV/RIV juntamente com outros membros da equipe da empresa.

A apresentação do EIV/RIV ocorreu entre os 00:06:50 min ao 00:38:16 min da presente reunião, e devido ao excesso de informações, detalhes e opiniões técnicas, sugere-se que em caso de dúvidas a gravação seja assistida no link: <https://www.youtube.com/watch?v=WY6TF7Vk6lc&t=447s>.

Ao término da apresentação o Presidente Patrick informou que não houveram questionamentos através do canal do YOUTUBE. Na sequência abriu a palavra aos conselheiros. Fez uso da palavra o Conselheiro André Serafim nos seguintes termos: “Boa noite, sou André Serafim, Secretário de Planejamento. Sempre tive uma preocupação com empreendimentos que têm sua implantação no berço da cidade, principalmente por causa dos acessos do sistema viário. A complexidade do sistema viário de Penha é conhecida por todo o mundo que transita por aqui, e principalmente os acessos. E para essas áreas mais interiores, penso que são sempre mais problemas. Estamos enfrentando muitos problemas com a construção civil no sistema viário, o impacto da construção civil. Nós, incluindo a fiscalização, temos trabalhado bastante nestes últimos dias. Elaboramos um relatório e os construtores receberão uma notificação para que possam reparar as estradas afetadas. E acredito que essa seja uma das preocupações. Esta é uma rua asfaltada, então sofrerá muitos danos. Então, veremos esses danos bem visíveis. E o reparo não é algo tão simples de fazer. E a questão do espessamento, eu sei porque já visitei uma empresa há alguns dias, que vai instalar um aqui perto. Então, esse fluxo vai aumentar consideravelmente. Então, minha preocupação aumenta muito mais. E principalmente porque temos um plano de mobilidade ligeiramente atrasado e acredito que todos os estudos que você discutiu também se baseiam em medidas que adiamos ligeiramente. Então, minha maior preocupação é realmente a questão do fluxo. Vocês estão trazendo torres consideráveis, uma quantidade considerável de moradias, e essa é a minha preocupação. Gostaria que vocês abordassem esse assunto um pouco mais a fundo”. A representante da empresa, fazendo uso da palavra destacou: “Posso falar um pouco sobre o que a ROTAS trabalha, sobre a conservação das ruas. Temos como premissa, antes de começar as obras, fazer uma lista de vizinhos. Não se trata apenas dos prédios vizinhos, mas também de toda a rua e sua conservação. Então, antes de começarmos a trazer veículos, para fazer um processo intenso, que é o que acontece com as obras, devido ao transporte de material, à concretagem, tentamos trazer...e faz essa afirmação, tanto no início quanto no final da obra. Ao fazer isso no final da obra, tendemos a consertar tudo o que foi comprovadamente danificado pela obra. Quanto ao fluxo de mobilidade da Penha, a Rua Felipe João Anacleto é uma via estrutural, se não me engano. Então, no próprio plano da Penha previsão, caso seja necessário, através da instalação, não só do nosso empreendimento, mas de muitos outros que se instalaram na região. Então, tem capacidade de ser expandido no futuro, e nosso estudo, claro, obedece à remoção dessa faixa de domínio. Então, entendemos que, como Penha já previa esse aumento na faixa de domínio da Rua Felipe João Anacleto, talvez ela já tenha pensado que seria interessante ali realmente instalar esses empreendimentos, tanto que ali temos fácil acesso àquela nova via de acesso de desague da marginal, do centro”. O Conselheiro André, complementou: “Entendo! Como eu disse, acredito que você utilizou a legislação vigente. Infelizmente, não a atualizamos. Seria útil aprimorar o estudo. Mas mesmo assim, mesmo tendo um domínio, é uma rua que mudou

75 muito de caráter desde que este estudo foi feito. É por isso que levanto esta questão novamente.
76 Acho que é algo que você tem que pensar um pouco melhor, até em termos de acesso, porque com
77 esse fluxo que esta rua já tem, ele vai aumentar. Obrigado! Na sequência fez uso da palavra o
78 Conselheiro Gabriel Volpi nos seguintes termos: “Primeiro, antes de falar da apresentação da
79 empresa, quero parabenizar o nosso secretário de planejamento urbano, porque um problema que
80 temos na nossa cidade é a rua, e recebemos um aviso de que as empresas serão notificadas. É a
81 primeira coisa que vejo na nossa cidade. Quero parabenizá-lo, ele já me deixou feliz hoje. Destaco
82 que nosso papel aqui, como sempre dizemos, é esclarecer e sempre analisamos dados, certo?
83 Então, uma coisa: primeiro, vou dizer o que achei legal no seu estudo. É a primeira empresa que
84 mostra uma visão do impacto visual do empreendedorismo em 3D. Para quem olha, o público que
85 faz qualquer estudo, vai entender que aquele prédio está ali e o tamanho que ele terá. Porque hoje
86 a gente vê prédios gigantes surgindo e a gente não entende essa percepção. Eu achei muito legal.
87 Agora vamos para as dúvidas, né? Você disse no começo da apresentação, eu não entendi, são os
88 15 andares que você mencionou ali? ” Diante dessa indagação foi respondido pelos técnicos da
89 empresa que serão 14 andares, 13 andares com apartamentos e um rooftop, finalizando com a caixa
90 d’água, portanto mantendo-se as 208 unidades informadas. **Gabriel destacou que tal informação**
91 **interfere totalmente no estudo apresentado e que tal informação necessitará ser corrigida.**
92 Na continuidade o Conselheiro Gabriel destacou: “Você comentou que seu público-alvo são
93 pessoas economicamente ativas que ganham até 8 salários mínimos? Até, porque aí, no cálculo,
94 você apresenta, tanto para saúde quanto para outras coisas, um uso de até, eu acho, 28% dos
95 moradores permanentes. Acho que seria isso, certo? É baseado nessa persona, na compra,
96 baseado em quê? Porque, o que acontece? Estamos falando de unidades, acho que são 49 metros
97 quadrados, suas unidades, onde a gente sabe que se é um morador fixo que vai comprar, não é
98 um público que ganha até oito salários mínimos. O salário mínimo é para investimento, então
99 quem faz investimentos, investe talvez tanto para o morador da aplicativos quanto para o morador
100 fixo. Então esse percentual de 28% é relativo. Então eu acredito que no seu estudo, principalmente
101 falando de saúde e educação, você não pode usar só esses dados. É preciso considerar os dois
102 polos, na situação menor e na situação maior, porque no município, sabemos, que no verão, esses
103 percentuais de 28% não existem, nunca existem, o que é o nosso problema. Isso vai atingir 100%
104 ou até mais, porque quem vier ao local precisará de assistência médica em caso de emergência.
105 Porque quando a gente pensa na saúde do nosso município, a gente não consegue pensar se a
106 gente vai usar ou não usar, né? A gente vai usar de forma legal. Então, eu acho que no estudo
107 vocês devem ter constado que eu não vi isso apresentado aqui, eu também não li na sua avaliação,
108 pensando que num cenário pior isso vai impactar, principalmente, na saúde. Então esse impacto
109 tem que ser abordado! Bombeiros são a mesma coisa, então em caso de emergência o bombeiro
110 tem que estar lá disponível, independentemente de ser em apartamento alugado ou não. Outro
111 ponto que eu fiquei em dúvida, refere-se aos níveis de ruídos. Sou morador da Praia Alegre e
112 passo naquele perímetro do empreendimento todos os dias. Você alega que a rua já tem ruído
113 acima do permitido, é isso? Porque hoje, se a gente anda por aí, passo lá todo dia, a gente não
114 tem prédios, moradias, comércio, naquele local, para dizermos que o ruído estará sempre acima
115 dessa média. Então, sabemos, que talvez essa informação, não sei em que período do ano esse
116 estudo foi feito”? Em resposta, representante da empresa apresentou: “Isso mesmo, mencionamos
117 que foi feito em maio, certo? Fizemos em dois períodos, de manhã e à tarde, às 9h e às 15h. Não
118 são nem períodos de fluxo intenso, períodos de pico. E mesmo assim, o nível da estrada já

119 ultrapassa 50 decibéis em todos os pontos. Não passa de 65 decibéis, não é exagero, mas como o
120 limite municipal está bem reduzido, no caso em 50, então, é muito difícil não ultrapassar esse
121 nível. Portanto, mesmo em relação à implementação, haverá muito ruído durante a obra, então
122 qualquer não conformidade ou reclamação, tentaremos mitigar essa medida”. O Conselheiro
123 Gabriel, continuou sua explanação: “Então, hoje você também colocou no estudo que tem trinta e
124 uma espécies de árvores lá em estágio médio de regeneração, apresentando uma imagem de 2003,
125 certo? Acho que eu precisava entender um pouco mais, principalmente quem é leigo, eu não
126 entendo, sou arquiteto, não entendo muito da parte ambiental, mas qual o impacto desse
127 empreendimento, porque hoje é uma área toda vegetal, né? Toda arborizada, então isso tem um
128 impacto. Gostaria que você explicasse melhor e qual será a contrapartida desse impacto,
129 entendeu? ”. Em sua resposta o representante da empresa destacou que na parte da vegetação
130 existe a fase da manutenção, devido a existência de uma vegetação boa e sólida no local da
131 execução do projeto de edificação do empreendimento. Destacou a manutenção, principalmente
132 em frente ao rio, e que todo o processo de supressão da vegetação deverá ser feito nos moldes do
133 ditame da legislação ambiental através dos licenciamentos e das autorizações legais. E, que
134 também haverá as compensações ambientais, como doações de mudas e compensação ambiental
135 em outras áreas, conforme as exigências das autorizações de cortes. Continuando, o Conselheiro
136 Gabriel arguiu: “Temos em torno da vizinhança da empresa que apresenta esse EIV um outro
137 empreendimento, o Loteamento Granada, bem na frente, que passa por esse corredor que cruza ali
138 dentro, ok? Então, teremos um impacto nessa drenagem. Você disse que haverá, eu acho, uma
139 retenção de 85 metros cúbicos, algo assim, certo? Então neste caso, a partir do seu estudo, isso
140 impedirá que esse alagamento aconteça em algum pico ou pode aumentar, porque é 50% de uma
141 área que você está deixando, é mais de 20%, mas ainda é 50% que estamos mudando a
142 característica de um lugar que já tem evidências de alagamento”. A resposta pelo representante da
143 empresa foi: “Então, há um conjunto de fatores, certo? Principalmente no ambiente natural, a
144 própria vegetação, a própria manutenção, já será uma área de absorção de parte dessa água da
145 chuva. E além disso, como a própria caixa de detenção de 85 m³, e o próprio curso d'água, para
146 onde essas áreas serão destinadas, essas águas de drenagem já foram estudadas e já vimos que o
147 próprio vazamento do recurso hídrico tem a capacidade de servir e liberar essa água da chuva.
148 Portanto, toda a água da chuva será removida, tanto na área de manutenção, quanto na área
149 verde, na área permeável, quanto à área impermeável, através da caixa de contêineres de 85
150 metros cúbicos, direcionada para o rio, que já tem estudos e tem capacidade de evasão para
151 atender a esse lançamento, certo? Optamos por fazer a descarga ali mesmo no Rio, para não
152 trazer mais sobrecarga para a Rua Filipe João Anacleto e a gente fez um balanço e entendeu que
153 já tem um ritmo de flexibilização, já acontece naturalmente. Então, se chover lá, algo que acontece
154 a cada quatro ou cinco meses, já está lá. É por isso que cuidamos disso, tanto quanto vamos falar
155 sobre planejamento do solo e gestão de níveis, para que possamos garantir que toda a drenagem,
156 não toda, digamos, 90% menos das salas comerciais, vá para a gestão de níveis, para que não
157 sobrecarreguemos a drenagem”. Continuando, o Conselheiro Gabriel: “Outra coisa que me
158 preocupa muito, que é a mesma preocupação do secretário do planejamento, sabe-se que quando
159 se trata em Plano Diretor da Cidade é muito bonito pensar que na prática está acontecendo tudo
160 que é previsto no papel, seria lindo. Mas sabemos que a realidade dos empreendimentos não é
161 essa. Naquela região ali, a Rua Felipe João Anacleto foi pavimentada recentemente, porém o
162 asfalto foi jogado em cima das lajotas sem preparação nenhuma do solo. Então, hoje os caminhões
163 que trafegam ali para fazer aterros e outros serviços na região, já podemos observar a rua

164 *abrindo. Já observamos a existência de lama, terra, e isso tudo é muito complicado. Me preocupa*
165 *é que vocês vão fazer o empreendimento próximo à Rua Porto Alegre, que tem impacto direto, e*
166 *vocês nos estudos não citaram e não apresentaram nada sobre a Rua Porto Alegre, considerando*
167 *que na mesma há um fluxo de trânsito enorme e que está diretamente ligada ao empreendimento.*
168 *Penso que foi um erro gravíssimo não incluir a Rua Porto Alegre no EIV, visto que a mesma*
169 *afetará está ligada a execução e posteriormente ao dia a dia da rotina do empreendimento. E*
170 *talvez uma solução, se você tivesse incluído isso no estudo, teríamos a possibilidade de cobrar até*
171 *que esta rua obtivesse um estudo para se fazer um sentido único, por exemplo”. Em resposta, o*
172 *representante da empresa ponderou: Em relação à parte de tráfego das ruas, no estudo de tráfego,*
173 *sempre analisamos um modelo mais macro. Analisamos de forma mais generalizada quais são os*
174 *cruzamentos que levarão o movimento até o empreendimento. Se nos concentrarmos muito nas*
175 *próximas ruas, não teremos um impacto que podemos mensurar para toda a área. Então, sempre*
176 *pensamos de forma mais macro, mais distante do empreendimento, quais são os principais pontos*
177 *de fluxo de veículos que acessam a área do empreendimento. Então, esses dois pontos foram*
178 *escolhidos justamente por isso. São dois pontos, dois cruzamentos importantes com muito*
179 *movimento que levam ao acesso à área do empreendimento”. Por sua vez, o Conselheiro Gabriel*
180 **Volpi alegou que entende, portanto, pede que seja revisto tal ponto no EIV, por a referida**
181 **Rua Porto Alegre ficam em frente ao empreendimento e terá um impacto considerável e que**
182 **não foi abordado no estudo apresentado.** Destacou de grande valia a questão do recuo da guarita
183 no objetivo de não ter fluxo de veículos parados para não interromper o movimento do trânsito na
184 rua do empreendimento, portanto solicitou informações da quantidade de veículos que esse recuo
185 irá absolver. Em resposta obteve, que foi um esquecimento de se observar tal informação no EIV
186 e que a quantidade de veículos seria de cerca de três unidades. O Conselheiro Gabriel Volpi,
187 também destacou outra dúvida que diz respeito aos 151 litros de água por pessoa para o cálculo
188 considerado no estudo de dimensionamento do reservatório. Destacou que em outros EIV
189 apresentados por outras empresas tal volume se dá em 200 litros por pessoa. Diante dessas
190 informações, indagou de onde se buscou o valor “quebrado” de 151 litros? O representante da
191 empresa respondeu que a realidade é que 151 pessoas por dia, então o número de pessoas foi
192 considerado por unidade habitacional, duas pessoas, e foi considerado no cálculo de dois
193 habitantes. Então, esse número de 151 foi baseado nesse número de habitante. Finalizando, o
194 Conselheiro Gabriel Volpi, diz que outra preocupação é referente a vizinhança do
195 empreendimento, onde não viu nada no EIV abordando sobre os impactos e as medidas
196 mitigadoras durante a obra. Como exemplo, indagou onde ficarão os caminhões na fase da
197 concretagem? Considerando que de um lado será a obra e do outro lado temos uma ciclovia. Onde
198 ficarão os prestadores de serviços? Onde os mesmos irão estacionar seus veículos? Destacou que
199 precisamos entender como isso vai mudar a vida dos vizinhos do empreendimento. Em resposta,
200 o representante do empreendimento informou que toda implementação do empreendimento, onde
201 inclusive foi também apresentado tais informações na esfera responsável pelo licenciamento da
202 obra, toda área do canteiro de obra ficará na parte interna do empreendimento. Informou que no
203 próprio EIV, em frente às torres, existem as próprias áreas de estacionamento, desta forma os
204 caminhões de concreto, caminhões bombas irão adentrar ao empreendimento para fazer as
205 operações necessárias. O Conselheiro André pediu um aparte e observou que atualmente existem
206 regras que são estabelecidas pela Secretaria Municipal de Trânsito com base na legislação
207 Nacional e Municipal, onde acredita que tais exigências poderiam ser dispensadas do EIV,

considerando que as referidas legislações já abordam tais regramentos referente ao transito. Destacou que os empreendimentos que necessitarem de licença ou autorização especial para a execução de alguns serviços em determinados horários, precisarão buscar tais autorizações junto à SETRAPEN. Em ato contínuo, o Presidente Patrick abriu o uso da palavra aos demais presentes e não houve manifestação. Desta forma encerrada a apresentação dos debates públicos, informou que, conforme o artigo 260 da Lei Complementar Municipal 02/2007, caberá ao Conselho emitir parecer favorável ou desfavorável à implementação do empreendimento, levando em consideração todas as informações e manifestações escolhidas nessa audiência. Que a deliberação sobre aprovação ou não do empreendimento será realizada em reunião do Conselho a ser agendada oportunamente, respeitando os prazos regimentais. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a **oitava audiência pública** do CONCIDADE. **Sem mais nada a declarar, eu, Leandro de Lima Borba, 1º Secretário do CONCIDADE/PENHA, lavro a presente ata que será assinada por mim e pelo Presidente Patrick Paulo dos Santos, que será validada pelas assinaturas da lista de presença, anexa.** Havendo divergências nas informações redigidas nesta ATA com aquilo que consta em vídeo e/ou áudio da respectiva reunião, deve-se considerar o exposto na gravação, disponível apenas no canal oficial da Prefeitura Municipal de Penha/SC, junto a plataforma do *YouTube*, através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=WY6TF7Vk6lc&t=447s>

Leandro de Lima Borba

Patrick Paulo dos Santos

Secretário

Presidente

PREFEITURA DE PENHA

CONCIDADE/PENHA – MANDATO 2025-2028
SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

DECRETO Nº. 4.433/2025

8ª Audiência Pública

EDITAL Nº. 020/2025 – SCMC

Data: 11 de setembro 2025.


Local: Plenário Expedicionário Tenente Milton Fonseca – Câmara de Vereadores de Penha.



Hora: 19h.




Protocolo: IDOC Nº. 5.539/2025.

Requerente: RT49 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.

Lista de Participantes:

PODER PÚBLICO				
ÓRGÃO/ENTIDADE	TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
PREFEITURA MUNICIPAL	Luiz Américo Pereira			
	Dr. Patrick Paulo dos Santos (Representante do Prefeito)			
	Luiz Carlos Machado Matsuda Junior		Dr. Dimian Elder Rosini	
	Leandro de Lima Borba		Ana Paula Rodrigues Gonçalves	
	Felipe Franco Biegging		Rafael Reis	

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC				
	André Serafim		Ricardo Francisco das Neves	
	Susan Corrêa		Mário Dionísio Moser	
	João Plácido Vieira Júnior		Laércio Joaquim Floriano Júnior	
	Adriano Cunha		Moacir Breithaupt	
	Stefania Adaime Veit		Cleudson José Figueira	

SOCIEDADE CIVIL				
ÓRGÃO/ENTIDADE	TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
Associação Comercial e Industrial de Penha e Câmara de Diretores Lojistas – CDL	Ângelo Piazerá Júnior		Roberto Kwon	
Núcleo de Turismo	Hugo Loth		Daniel Ribeiro	
Entidades Ambientalistas e/ou Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão com atuação na área do Meio Ambiente com atuação no Município: UNIV/ALI	Gilberto Caetano Manzoni		Jefferson Luiz Dick	
Seguimento Imobiliário com atuação no Município	Fabiano da Silva		Márcio Piccoli	
Atividade Pesqueira, Agricultura e/ou Aquicultura com atuação no Município	Giovani da Rocha		Andrei Nascimento	

Profissionais Liberais do seguimento de Engenharia e Arquitetura com atuação no município	Gabriel Volpi	<i>Gabriel Volpi</i>	Liziani Colzani	
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC	Dr. Gabriel Fernando Mendes		Dra. Maira da Rocha Bressanini	
Associação de moradores de Bairro: AMAPG	Patsy Lange		Sandra Vanzuita	
Associação de moradores de Bairro: AMAQ	Edilene de Melo	<i>Edilene de Melo</i>	Cláudia Wiczorek	<i>Cláudia Wiczorek</i>

CONVIDADOS / OUVINTES / PARTICIPANTES				
ENTIDADE/BAIRRO	NOME	TELEFONE	ASSINATURA	
	<i>Andréia M. D. Costa</i>	<i>47-996520982</i>	<i>Andréia M. D. Costa</i>	
	<i>Carla Maria Vitor</i>	<i>47-991199736</i>	<i>Carla Maria Vitor</i>	
	<i>Helton Henrique Rosa</i>	<i>47-99966-1980</i>	<i>Helton Henrique Rosa</i>	
	<i>Glerson Roddy</i>	<i>47-99220-9502</i>	<i>Glerson Roddy</i>	
	<i>Uirna S. Wecker</i>	<i>47-99608-0333</i>	<i>Uirna S. Wecker</i>	
	<i>HELOISA DACCOREGIO</i>	<i>47-997440024</i>	<i>HELOISA DACCOREGIO</i>	
	<i>Renando Cassarin</i>	<i>47-99641-0707</i>	<i>Renando Cassarin</i>	
	<i>Augusto Ricardo Mello</i>	<i>47-99175-2891</i>	<i>Augusto Ricardo Mello</i>	
	<i>Daniela Schute Noides</i>	<i>47-991468388</i>	<i>Daniela Schute Noides</i>	
	<i>Malins R. Beg</i>	<i>47-999463069</i>	<i>Malins R. Beg</i>	
	<i>Linete de Jesus Ues</i>	<i>47-999051023</i>	<i>Linete de Jesus Ues</i>	
	<i>Gracilda de Aguiar</i>	<i>47-999691616</i>	<i>Gracilda de Aguiar</i>	

PENHA

GOVERNO MUNICIPAL

CONCIDADE
Conselho
Municipal da
Cidade

[illegible]

**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)[Página inicial](#) > [Sumário Geral](#) > [Município de Penha](#) > [Prefeitura Municipal de Penha](#)

CONCIDADE/PENHA

MANDATO 2025-2028

ATA REUNIÃO DA 8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – ANO 2025.

Requerimento: 1DOC nº. 5.539/2025

Requerente: RT49 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.

Local: Rua Felipe João Anacleto – Bairro Nossa Senhora de Fátima – Penha – SC.

Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se no 1 Plenário Expedicionário Tenente Milton da Fonseca, na sede da Câmara de Vereadores de Penha, 2 situada na Avenida Eugênio Krause, nº. 94, Centro, Penha, Santa Catarina, os membros do 3 Conselho da Cidade e demais interessados para a 8ª Audiência Pública do CONCIDADE-4 PENHA, convocada através do Edital nº. 020/2025-SCMC, de 25/08/2025, publicado no Diário 5 Oficial dos Municípios de Santa Catarina (DOM/SC), na edição nº. 4924 do dia 26/08/2025, bem 6 como no site oficial do Município de Penha na mesma data, o qual dispõe sobre a apresentação do 7 RIV/EIV do empreendimento RT49 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA. – 8 Protocolo 1DOC nº. 5.539/2025. Em ato contínuo, às dezenove horas o presidente Patrick Paulo 9 dos Santos, declarou aberta a reunião. Inicialmente, agradeceu aos que se fazem presentes, na 10 ocasião informou que a reunião estava sendo transmitida ao vivo através do canal do YouTube da 11 Prefeitura Municipal de Penha, ficando também gravada e que servirá de base para elaboração da 12 presente ata. Informou que a presente audiência está sendo realizada em cumprimento ao artigo 13 259 da Lei Complementar Municipal nº. 002/2007, com o objetivo de apresentar e discutir os 14 Relatórios de Impacto de Vizinhança – RIV/EIV, relativos a empreendimentos protocolados junto 15 ao Município de Penha. Registrou agradecimentos a presença dos conselheiros titulares e 16 suplentes, aos cidadãos e cidadãs que acompanham presencialmente e por meio da transmissão ao 17 vivo nos canais oficiais da Prefeitura de Penha. Na ocasião, também cumprimentou os 18 representantes da sociedade civil organizada, técnicos, profissionais e demais interessados que 19 participaram da presente audiência pública. Ressaltou que a audiência pública é um instrumento 20 de transparência, diálogo público e controle social, fundamentais para o planejamento urbano 21 responsável e sustentável da cidade de Penha. Dando início na apresentação do

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

empreendimento 22 constante na pauta da presente audiência pública, informou que o requerente teria o tempo de até 23 quarenta minutos para realizar suas exposições técnicas sobre os Relatórios de Impacto de 24 Vizinhança – RIV/EIV. E, que após a apresentação, será aberto um espaço de tempo de até trinta 25 minutos para os questionamentos e manifestações, tanto dos conselheiros quanto do público 26 presente e dos que acompanham pelas redes sociais, onde as possíveis dúvidas e questionamentos 27 possam serem apreciadas e dirimidas pelos técnicos responsáveis pela apresentação. Informou que 28 as perguntas feitas via chat na transmissão ao vivo no YouTube, também serão consideradas, desde 29 que enviadas durante a apresentação, onde as mesmas serão repassadas aos responsáveis técnicos 30 pela exposição do EIV, respeitando o tempo estipulado do debate. Em seguida, passou a palavra à 31

representante da empresa requerente, Sra. Heloisa Dacoregio que cumprimentou a todos os 32 presentes e fez a devida apresentação do EIV/RIV juntamente com outros membros da equipe da 33 empresa. 34

A apresentação do EIV/RIV ocorreu entre os 00:06:50 min ao 00:38:16 min da presente 35 reunião, e devido ao excesso de informações, detalhes e opiniões técnicas, sugere-se que em 36 caso de dúvidas a gravação seja assistida no link: 37 <https://www.youtube.com/watch?v=WY6TF7Vk6lc&t=447s>. 38

Ao término da apresentação o Presidente Patrick informou que não houveram questionamentos 39 através do canal do YOUTUBE. Na sequência abriu a palavra aos conselheiros. Fez uso da palavra 40 o Conselheiro André Serafim nos seguintes termos: “Boa noite, sou André Serafim, Secretário de 41 Planejamento. Sempre tive uma preocupação com empreendimentos que têm sua implantação no 42 berço da cidade, principalmente por causa dos acessos do sistema viário. A complexidade do 43 sistema viário de Penha é conhecida por todo o mundo que transita por aqui, e principalmente os 44 acessos. E para essas áreas mais interiores, penso que são sempre mais problemas. Estamos 45 enfrentando muitos problemas com a construção civil no sistema viário, o impacto da construção 46 civil. Nós, incluindo a fiscalização, temos trabalhado bastante nestes últimos dias. Elaboramos 47 um relatório e os construtores receberão uma notificação para que possam reparar as estradas 48 afetadas. E acredito que essa seja uma das preocupações. Esta é uma rua asfaltada, então sofrerá 49 muitos danos. Então, veremos esses danos bem visíveis. E o reparo não é algo tão simples de 50 fazer. E a questão do espessamento, eu sei porque já visitei uma empresa há alguns dias, que vai 51 instalar um aqui perto. Então, esse fluxo vai aumentar consideravelmente. Então, minha 52 preocupação aumenta muito mais. E principalmente porque temos um plano de mobilidade 53 ligeiramente atrasado e acredito que todos os estudos que você discutiu também se baseiam em 54 medidas que adiamos ligeiramente. Então, minha maior preocupação é realmente a questão do 55 fluxo. Vocês estão trazendo torres consideráveis, uma quantidade considerável de moradias, e 56 essa é a minha preocupação. Gostaria que vocês abordassem esse assunto um pouco mais a 57 fundo”. A representante da empresa, fazendo uso da palavra destacou: “Posso falar um pouco 58 sobre o que a ROTAS trabalha, sobre a conservação das

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

ruas. Temos como premissa, antes de 59 começar as obras, fazer uma lista de vizinhos. Não se trata apenas dos prédios vizinhos, mas 60 também de toda a rua e sua conservação. Então, antes de começarmos a trazer veículos, para 61 fazer um processo intenso, que é o que acontece com as obras, devido ao transporte de material, 62 à concretagem, tentamos trazer...e faz essa afirmação, tanto no início quanto no final da obra. Ao 63 fazer isso no final da obra, tendemos a consertar tudo o que foi comprovadamente danificado pela 64 obra. Quanto ao fluxo de mobilidade da Penha, a Rua Felipe João Anacleto é uma via estrutural, 65 se não me engano. Então, no próprio plano da Penha previsão, caso seja necessário, através da 66 instalação, não só do nosso empreendimento, mas de muitos outros que se instalaram na região. 67 Então, tem capacidade de ser expandido no futuro, e nosso estudo, claro, obedece à remoção 68 dessa faixa de domínio. Então, entendemos que, como Penha já previa esse aumento na faixa de 69 domínio da Rua Felipe João Anacleto, talvez ela já tenha pensado que seria interessante ali 70 realmente instalar esses empreendimentos, tanto que ali temos fácil acesso àquela nova via de 71 acesso de desague da marginal, do centro". O Conselheiro André, complementou: "Entendo! 72 Como eu disse, acredito que você utilizou a legislação vigente. Infelizmente, não a atualizamos. 73 Seria útil aprimorar o estudo. Mas mesmo assim, mesmo tendo um domínio, é uma rua que mudou 74

muito de caráter desde que este estudo foi feito. É por isso que levanto esta questão novamente. 75 Acho que é algo que você tem que pensar um pouco melhor, até em termos de acesso, porque com 76 esse fluxo que esta rua já tem, ele vai aumentar. Obrigado! Na sequência fez uso da palavra o 77 Conselheiro Gabriel Volpi nos seguintes termos: "Primeiro, antes de falar da apresentação da 78 empresa, quero parabenizar o nosso secretário de planejamento urbano, porque um problema que 79 temos na nossa cidade é a rua, e recebemos um aviso de que as empresas serão notificadas. É a 80 primeira coisa que vejo na nossa cidade. Quero parabenizá-lo, ele já me deixou feliz hoje. Destaco 81 que nosso papel aqui, como sempre dizemos, é esclarecer e sempre analisamos dados, certo? 82 Então, uma coisa: primeiro, vou dizer o que achei legal no seu estudo. É a primeira empresa que 83 mostra uma visão do impacto visual do empreendedorismo em 3D. Para quem olha, o público que 84 faz qualquer estudo, vai entender que aquele prédio está ali e o tamanho que ele terá. Porque hoje 85 a gente vê prédios gigantes surgindo e a gente não entende essa percepção. Eu achei muito legal. 86 Agora vamos para as dúvidas, né? Você disse no começo da apresentação, eu não entendi, são os 87 15 andares que você mencionou ali? " Diante dessa indagação foi respondido pelos técnicos da 88 empresa que serão 14 andares, 13 andares com apartamentos e um rooftop, finalizando com a caixa 89 d'água, portanto mantendo-se as 208 unidades informadas. Gabriel destacou que tal informação 90 interfere totalmente no estudo apresentado e que tal informação necessitará ser corrigida. 91 Na continuidade o Conselheiro Gabriel destacou: "Você comentou que seu público-alvo são 92 pessoas economicamente ativas que ganham até 8 salários mínimos? Até, porque aí, no cálculo, 93 você apresenta, tanto para saúde quanto para outras coisas, um uso de até, eu acho, 28% dos 94 moradores permanentes. Acho que seria isso, certo? É baseado nessa

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

persona, na compra, 95 baseado em quê? Porque, o que acontece? Estamos falando de unidades, acho que são 49 metros 96 quadrados, suas unidades, onde a gente sabe que se é um morador fixo que vai comprar, não é 97 um público que ganha até oito salários mínimos. O salário mínimo é para investimento, então 98 quem faz investimentos, investe talvez tanto para o morador da aplicativos quanto para o morador 99 fixo. Então esse percentual de 28% é relativo. Então eu acredito que no seu estudo, principalmente 100 falando de saúde e educação, você não pode usar só esses dados. É preciso considerar os dois 101 polos, na situação menor e na situação maior, porque no município, sabemos, que no verão, esses 102 percentuais de 28% não existem, nunca existem, o que é o nosso problema. Isso vai atingir 100% 103 ou até mais, porque quem vier ao local precisará de assistência médica em caso de emergência. 104 Porque quando a gente pensa na saúde do nosso município, a gente não consegue pensar se a 105 gente vai usar ou não usar, né? A gente vai usar de forma legal. Então, eu acho que no estudo 106 vocês devem ter constado que eu não vi isso apresentado aqui, eu também não li na sua avaliação, 107 pensando que num cenário pior isso vai impactar, principalmente, na saúde. Então esse impacto 108 tem que ser abordado! Bombeiros são a mesma coisa, então em caso de emergência o bombeiro 109 tem que estar lá disponível, independentemente de ser em apartamento alugado ou não. Outro 110 ponto que eu fiquei em dúvida, refere-se aos níveis de ruídos. Sou morador da Praia Alegre e 111 passo naquele perímetro do empreendimento todos os dias. Você alega que a rua já tem ruído 112 acima do permitido, é isso? Porque hoje, se a gente anda por aí, passo lá todo dia, a gente não 113 tem prédios, moradias, comércio, naquele local, para dizermos que o ruído estará sempre acima 114 dessa média. Então, sabemos, que talvez essa informação, não sei em que período do ano esse 115 estudo foi feito"? Em resposta, representante da empresa apresentou: "Isso mesmo, mencionamos 116 que foi feito em maio, certo? Fizemos em dois períodos, de manhã e à tarde, às 9h e às 15h. Não 117 são nem períodos de fluxo intenso, períodos de pico. E mesmo assim, o nível da estrada já 118

ultrapassa 50 decibéis em todos os pontos. Não passa de 65 decibéis, não é exagero, mas como o 119 limite municipal está bem reduzido, no caso em 50, então, é muito difícil não ultrapassar esse 120 nível. Portanto, mesmo em relação à implementação, haverá muito ruído durante a obra, então 121 qualquer não conformidade ou reclamação, tentaremos mitigar essa medida". O Conselheiro 122 Gabriel, continuou sua explanação: "Então, hoje você também colocou no estudo que tem trinta e 123 uma espécies de árvores lá em estágio médio de regeneração, apresentando uma imagem de 2003, 124 certo? Acho que eu precisava entender um pouco mais, principalmente quem é leigo, eu não 125 entendo, sou arquiteto, não entendo muito da parte ambiental, mas qual o impacto desse 126 empreendimento, porque hoje é uma área toda vegetal, né? Toda arborizada, então isso tem um 127 impacto. Gostaria que você explicasse melhor e qual será a contrapartida desse impacto, 128 entendeu?". Em sua resposta o representante da empresa destacou que na parte da vegetação 129 existe a fase da manutenção, devido a existência de uma vegetação boa e sólida no local da 130 execução do projeto de edificação do empreendimento. Destacou a manutenção, principalmente 131 em frente ao rio, e que todo

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

o processo de supressão da vegetação deverá ser feito nos moldes do 132 ditame da legislação ambiental através dos licenciamentos e das autorizações legais. E, que 133 também haverá as compensações ambientais, como doações de mudas e compensação ambiental 134 em outras áreas, conforme as exigências das autorizações de cortes. Continuando, o Conselheiro 135 Gabriel arguiu: “Temos em torno da vizinhança da empresa que apresenta esse EIV um outro 136 empreendimento, o Loteamento Granada, bem na frente, que passa por esse corredor que cruza ali 137 dentro, ok? Então, teremos um impacto nessa drenagem. Você disse que haverá, eu acho, uma 138 retenção de 85 metros cúbicos, algo assim, certo? Então neste caso, a partir do seu estudo, isso 139 impedirá que esse alagamento aconteça em algum pico ou pode aumentar, porque é 50% de uma 140 área que você está deixando, é mais de 20%, mas ainda é 50% que estamos mudando a 141 característica de um lugar que já tem evidências de alagamento”. A resposta pelo representante da 142 empresa foi: “Então, há um conjunto de fatores, certo? Principalmente no ambiente natural, a 143 própria vegetação, a própria manutenção, já será uma área de absorção de parte dessa água da 144 chuva. E além disso, como a própria caixa de detenção de 85 m³, e o próprio curso d'água, para 145 onde essas áreas serão destinadas, essas águas de drenagem já foram estudadas e já vimos que o 146 próprio vazamento do recurso hídrico tem a capacidade de servir e liberar essa água da chuva. 147 Portanto, toda a água da chuva será removida, tanto na área de manutenção, quanto na área 148 verde, na área permeável, quanto à área impermeável, através da caixa de contêineres de 85 149 metros cúbicos, direcionada para o rio, que já tem estudos e tem capacidade de evasão para 150 atender a esse lançamento, certo? Optamos por fazer a descarga ali mesmo no Rio, para não 151 trazer mais sobrecarga para a Rua Filipe João Anacleto e a gente fez um balanço e entendeu que 152 já tem um ritmo de flexibilização, já acontece naturalmente. Então, se chover lá, algo que acontece 153 a cada quatro ou cinco meses, já está lá. É por isso que cuidamos disso, tanto quanto vamos falar 154 sobre planejamento do solo e gestão de níveis, para que possamos garantir que toda a drenagem, 155 não toda, digamos, 90% menos das salas comerciais, vá para a gestão de níveis, para que não 156 sobrecarreguemos a drenagem”. Continuando, o Conselheiro Gabriel: “Outra coisa que me 157 preocupa muito, que é a mesma preocupação do secretário do planejamento, sabe-se que quando 158 se trata em Plano Diretor da Cidade é muito bonito pensar que na prática está acontecendo tudo 159 que é previsto no papel, seria lindo. Mas sabemos que a realidade dos empreendimentos não é 160 essa. Naquela região ali, a Rua Felipe João Anacleto foi pavimentada recentemente, porém o 161 asfalto foi jogado em cima das lajotas sem preparação nenhuma do solo. Então, hoje os caminhões 162 que trafegam ali para fazer aterros e outros serviços na região, já podemos observar a rua 163

abrindo. Já observamos a existência de lama, terra, e isso tudo é muito complicado. Me preocupa 164 é que vocês vão fazer o empreendimento próximo à Rua Porto Alegre, que tem impacto direto, e 165 vocês nos estudos não citaram e não apresentaram nada sobre a Rua Porto Alegre, considerando 166 que na mesma há um fluxo de trânsito enorme e que está diretamente ligada ao empreendimento. 167 Penso

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

que foi um erro gravíssimo não incluir a Rua Porto Alegre no EIV, visto que a mesma 168 afetará está ligada a execução e posteriormente ao dia a dia da rotina do empreendimento. E 169 talvez uma solução, se você tivesse incluído isso no estudo, teríamos a possibilidade de cobrar até 170 que esta rua obtivesse um estudo para se fazer um sentido único, por exemplo". Em resposta, o 171 representante da empresa ponderou: Em relação à parte de tráfego das ruas, no estudo de tráfego, 172 sempre analisamos um modelo mais macro. Analisamos de forma mais generalizada quais são os 173 cruzamentos que levarão o movimento até o empreendimento. Se nos concentrarmos muito nas 174 próximas ruas, não teremos um impacto que podemos mensurar para toda a área. Então, sempre 175 pensamos de forma mais macro, mais distante do empreendimento, quais são os principais pontos 176 de fluxo de veículos que acessam a área do empreendimento. Então, esses dois pontos foram 177 escolhidos justamente por isso. São dois pontos, dois cruzamentos importantes com muito 178 movimento que levam ao acesso à área do empreendimento". Por sua vez, o Conselheiro Gabriel 179 Volpi alegou que entende, portanto, pede que seja revisto tal ponto no EIV, por a referida 180 Rua Porto Alegre ficam em frente ao empreendimento e terá um impacto considerável e que 181 não foi abordado no estudo apresentado. Destacou de grande valia a questão do recuo da guarita 182 no objetivo de não ter fluxo de veículos parados para não interromper o movimento do trânsito na 183 rua do empreendimento, portanto solicitou informações da quantidade de veículos que esse recuo 184 irá absolver. Em resposta obteve, que foi um esquecimento de se observar tal informação no EIV 185 e que a quantidade de veículos seria de cerca de três unidades. O Conselheiro Gabriel Volpi, 186 também destacou outra dúvida que diz respeito aos 151 litros de água por pessoa para o cálculo 187 considerado no estudo de dimensionamento do reservatório. Destacou que em outros EIV 188 apresentados por outras empresas tal volume se dá em 200 litros por pessoa. Diante dessas 189 informações, indagou de onde se buscou o valor "quebrado" de 151 litros? O representante da 190 empresa respondeu que a realidade é que 151 pessoas por dia, então o número de pessoas foi 191 considerado por unidade habitacional, duas pessoas, e foi considerado no cálculo de dois 192 habitantes. Então, esse número de 151 foi baseado nesse número de habitante. Finalizando, o 193 Conselheiro Gabriel Volpi, diz que outra preocupação é referente a vizinhança do 194 empreendimento, onde não viu nada no EIV abordando sobre os impactos e as medidas 195 mitigadoras durante a obra. Como exemplo, indagou onde ficarão os caminhões na fase da 196 concretagem? Considerando que de um lado será a obra e do outro lado temos uma ciclovia. Onde 197 ficarão os prestadores de serviços? Onde os mesmos irão estacionar seus veículos? Destacou que 198 precisamos entender como isso vai mudar a vida dos vizinhos do empreendimento. Em resposta, 199 o representante do empreendimento informou que toda implementação do empreendimento, onde 200 inclusive foi também apresentado tais informações na esfera responsável pelo licenciamento da 201 obra, toda área do canteiro de obra ficará na parte interna do empreendimento. Informou que no 202 próprio EIV, em frente às torres, existem as próprias áreas de estacionamento, desta forma os 203 caminhões de concreto, caminhões bombas irão adentrar ao empreendimento para fazer as 204 operações necessárias. O Conselheiro André pediu um aparte e

DOM/SC Prefeitura Municipal de Penha**Data de Cadastro:** 18/10/2025 **Extrato do Ato Nº:** 7680646 **Status:** Publicado**Data de Publicação:** 20/10/2025 **Edição Nº:** [4972](#)

observou que atualmente existem 205 regras que são estabelecidas pela Secretaria Municipal de Transito com base na legislação 206 Nacional e Municipal, onde acredita que tais exigências poderiam ser dispensadas do EIV, 207

considerando que as referidas legislações já abordam tais regramentos referente ao transito. 208 Destacou que os empreendimentos que necessitarem de licença ou autorização especial para a 209 execução de alguns serviços em determinados horários, precisarão buscar tais autorizações junto 210 à SETRAPEN. Em ato continuo, o Presidente Patrick abriu o uso da palavra aos demais presentes 211 e não houve manifestação. Desta forma encerrada a apresentação dos debates públicos, informou 212 que, conforme o artigo 260 da Lei Complementar Municipal 02/2007, caberá ao Conselho emitir 213 parecer favorável ou desfavorável à implementação do empreendimento, levando em consideração 214 todas as informações e manifestações escolhidas nessa audiência. Que a deliberação sobre 215 aprovação ou não do empreendimento será realizada em reunião do Conselho a ser agendada 216 oportunamente, respeitando os prazos regimentais. Agradeceu a presença de todos e declarou 217 encerrada a oitava audiência pública do CONCIDADE. Sem mais nada a declarar, eu, 218 Leandro de Lima Borba, 1º Secretário do CONCIDADE/PENHA, lavro a presente ata que 219 será assinada por mim e pelo Presidente Patrick Paulo dos Santos, que será validada pelas 220 assinaturas da lista de presença, anexa. Havendo divergências nas informações redigidas nesta 221 ATA com aquilo que consta em vídeo e/ou áudio da respectiva reunião, deve-se considerar o 222 exposto na gravação, disponível apenas no canal oficial da Prefeitura Municipal de Penha/SC, 223 junto a plataforma do YouTube, através do link: 224 <https://www.youtube.com/watch?v=WY6TF7Vk6lc&t=447s> 225

226

Leandro de Lima Borba Patrick Paulo dos Santos 227

Secretário Presidente 228

Provedor da plataforma



Consórcio de Inovação na Gestão Pública

Suporte técnico Ciga

48 98406-1060 - dom@consorciociga.gov.br

Endereço

R. General Liberato Bittencourt, 1885 — Sala 102 CEP 88070-800 - Florianópolis/SC

Apoio



Diário Oficial

Conheça o DOM/SC

Dúvidas Frequentes

LAI e LGPD

© 2025 - Todos os direitos reservados

